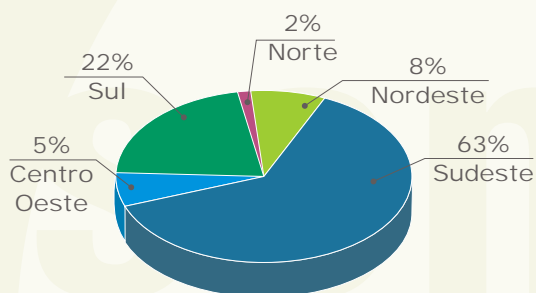


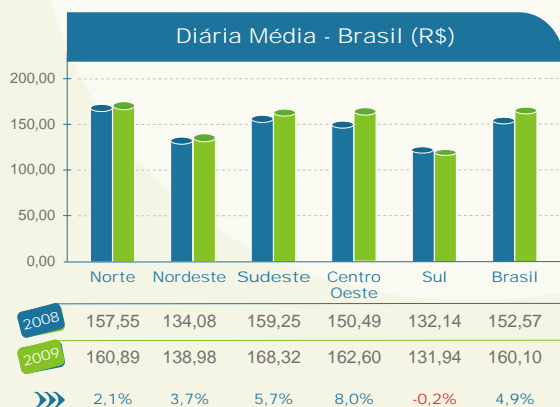
Setembro de 2009

O INFOHB SENAC de Setembro de 2009 compara o resultado do mês com o mesmo mês do ano anterior. No geral, verificamos quedas na TxOcc%, cenário que se repete há alguns meses. No entanto a variação positiva da DM em diversas cidades e regiões, fez com a média do RevPAR do país permanecesse praticamente estável.

## Percentual de hotéis por Região

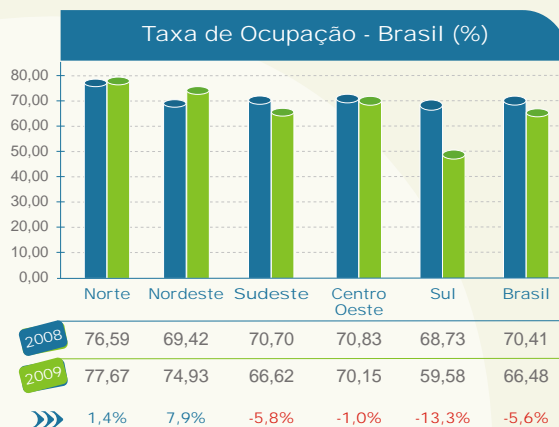


A análise compreendeu 336 hotéis, com um total de 47.684 UH's, com dados extraídos em 03/11/2009.



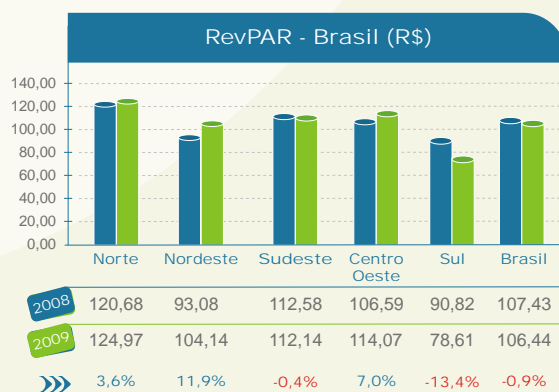
A DM apresentou variação positiva em quase todas as regiões, com exceção da região sul, que se manteve de certa maneira estável (queda de 0,2%).

A média do Brasil apresentou aumento de 4,9%. Os maiores resultados de variação e de valor absoluto foram verificados, respectivamente, nas regiões Centro-Oeste (7,9%) e Sudeste (R\$ 168,32).



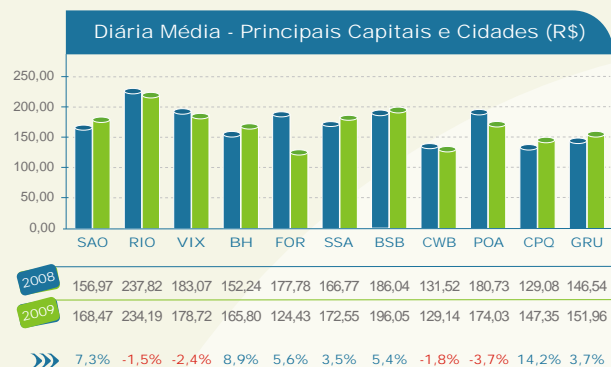
Neste mês, duas regiões registraram uma variação positiva na TxOcc%: Norte (1,4%) e Nordeste (7,9%), enquanto a variação da média nacional foi negativa em 5,6%.

A região Sul foi responsável pela maior queda (-13,3%) e em termos de valor absoluto, o Norte ficou em primeiro lugar, com 77,67%.



Mesmo diante das variações negativas na TxOcc%, a maioria das regiões conseguiu alcançar resultados positivos no RevPAR, com exceção da Região Sul (queda de 13,4%) e da região Sudeste (queda de 0,4%).

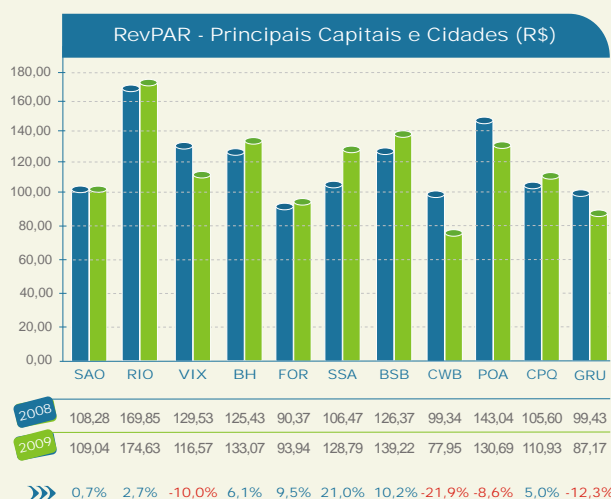
O Nordeste se destacou com uma variação positiva de 11,9%. Já a região Norte foi a responsável pelo maior valor absoluto: R\$ 124,97.



Dentre as cidades e capitais analisadas, Porto Alegre foi a cidade que apresentou a maior queda de DM (-3,7%). Em contrapartida, destacamos a cidade de Campinas, que obteve a maior variação positiva: 14,2%. Por mais um mês, a cidade do Rio de Janeiro registrou o maior valor absoluto, que foi de R\$ 234,19.



No mês de Setembro, enquanto a variação da média da TxOcc% nacional registrada foi de -5,6%, Salvador apresentou surpreendente recuperação de desempenho, variação positiva de 16,9%. Dentre as cidades analisadas, Curitiba registrou a maior queda na TxOcc% (-20,5%), e o maior valor absoluto foi verificado em Belo Horizonte (80,26%).



A acentuada queda na TxOcc% apresentada pela cidade de Curitiba contribuiu com que a cidade também atingisse a maior variação negativa no RevPAR (-21,9%).

No extremo oposto, apareceu Salvador, que obteve a maior variação positiva no RevPAR (21%).

Por outro ano consecutivo, o Rio de Janeiro foi a cidade que apresentou o maior valor absoluto no RevPAR, com R\$ 174,36.

## ANÁLISE MACRO

No mês de Setembro, somente as regiões Norte e Nordeste apresentaram uma variação da TxOcc% positiva (1,4% e 7,9%, respectivamente); enquanto a média nacional registrada foi de -5,6%. Além disso, a região Nordeste foi responsável pela maior variação positiva de RevPAR (11,9%).

Parte deste sucesso pode ser atribuído às cidades de Fortaleza e de Salvador, que registraram DM, TxOcc% e RevPAR positivos.

A região Norte ainda registrou os maiores valores absolutos de TxOcc% (77,67%) e RevPAR (R\$ 124,97).

Os aeroportos das cidades de Salvador e Fortaleza registraram crescimento de 8,6% e 10,2%, respectivamente; o que corrobora o resultado em relação às variações positivas de TxOcc% e RevPAR.

A cidade de Campinas também apresenta uma tendência crescente no movimento dos passageiros (aumento de 145,9% no movimento acumulado de Janeiro a Julho, motivado pelo início das operações da companhia aérea Azul e o aumento das operações de suas concorrentes); porém, isto não foi suficiente para elevar a TxOcc%, que sofreu queda de 8,0%.

Por outro mês consecutivo, a região Sul apresentou quedas generalizadas na TxOcc% e no RevPAR. Destacamos a cidade de Curitiba (PR) que desde Fevereiro de 2009, a cidade apresenta quedas contínuas em sua TxOcc%. Em geral, neste ano, Curitiba apresentou um desempenho acumulado (Janeiro-Setembro) negativo nas TxOcc% (-13,09%) e RevPAR (-8,69%).

No mês de Setembro, também registrou quedas nos três índices: -1,8% na DM, -20,5% na TxOcc% e -21,9% no RevPAR.

Fatores como as condições climáticas adversas e o surgimento de casos da Influenza A (H1N1) podem ter desencorajado os turistas e contribuído para o desenvolvimento de tal cenário negativo.

## CATEGORIAS

A análise das categorias compreendeu os seguintes números: ECONÔMICO (109 hotéis com 15.558 UH's), MIDSCALE (194 hotéis com 24.888 UH's) e UPSCALE (33 hotéis com 7.238 UH's). Devido ao baixo número de hotéis em algumas categorias, certas regiões não puderam ser analisadas, como a região Norte na Midscale, e as regiões Norte e Nordeste na Upscale.

Com relação à categoria dos hotéis ECONÔMICOS, somente as regiões Norte (3,91%) e Nordeste (13,23%) apresentaram TxOcc% positivas.

As demais regiões obtiveram variações negativas de ocupação.

Mesmo com uma queda média nacional de 3,01% na TxOcc%, o RevPAR registrou um aumento de 4,52%.

Dentre as cinco regiões brasileiras, destacamos dois extremos: o Nordeste obteve as maiores variações positivas na TxOcc% e no RevPAR (13,23% e 17,07%, respectivamente); e o Sul obteve as maiores

quedas dos mesmos índices (-12,02% e -6,39%, respectivamente).

Em valores absolutos, os maiores foram: TxOcc% de 84,04% no Nordeste, RevPAR e DM no Norte, respectivamente, de R\$115,24 e R\$142,71.










Na categoria dos MIDSCALE, o único índice a se apresentar positivamente foi o de DM (5,66%).

A região Sul registrou as maiores quedas na TxOcc% (-12,76%) e no RevPAR (-12,72%). Já a maior variação positiva do RevPAR foi registrada na região Centro-Oeste (7,86%).

Em relação aos valores absolutos, o Sul obteve novamente os mais baixos resultados (DM R\$140,26; TxOcc% 57,01% e RevPAR R\$79,96); enquanto o Centro-Oeste apresentou os valores mais altos (DM R\$184,02; TxOcc% 71,21% e RevPAR R\$131,04).

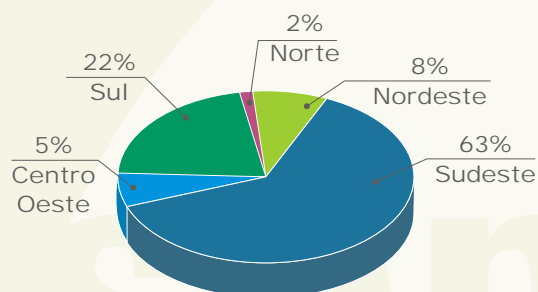
Os hotéis UPSCALE apresentaram queda na TxOcc% das regiões Sul (-20,68%) e Sudeste (-9,06%), o que refletiu na queda do índice de RevPAR (-23,97% e -6,07%, respectivamente).

Em termos de valores absolutos, destacamos a região Sudeste pelos melhores desempenhos nos índices de DM e RevPAR (R\$259,73 e R\$152,78, respectivamente), e a região Nordeste pela maior TxOcc% (68,27%).

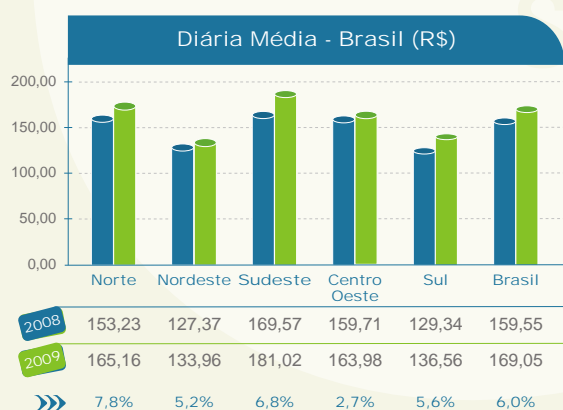
2009	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 115,46  7,76%	R\$ 170,61  5,66%	R\$ 243,18  3,05%
TxOcc%	74,98%  -3,01%	63,88%  -6,29%	58,58%  -9,16%
RevPAR	RS 86,57  4,52%	R\$ 108,98  -1,00%	R\$ 142,46  -6,39%

O INFOHB SENAC de Outubro de 2009 compara o resultado do mês com o mesmo mês do ano anterior. No geral, verificamos discreta melhora na TxOcc% e no RevPAR.

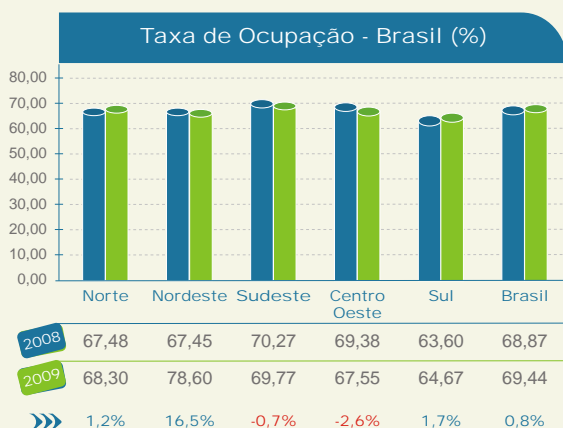
Percentual de hotéis por Região



A análise compreendeu 332 hotéis, com um total de 47.565 UH's, com dados extraídos em 03/12/2009.



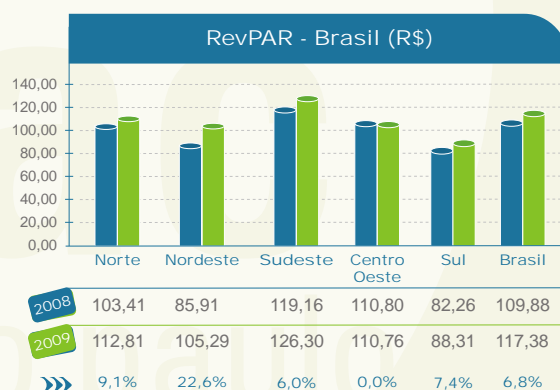
A DM apresentou variações positivas no Brasil, com um aumento médio de 6,0%. Os maiores resultados de variação e de valor absoluto foram verificados, respectivamente, nas regiões Norte (7,8%) e Sudeste (R\$ 181,02).



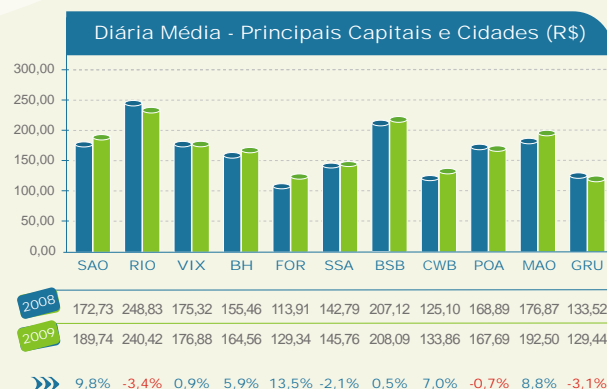
Neste mês, três regiões registraram uma variação positiva na TxOcc%: Norte (1,2%) Nordeste (16,5%) e Sul (1,7%).

Estes valores apresentam-se superiores à variação média nacional, que ficou em 0,8%; sendo o Centro-Oeste a região responsável pela maior queda (-2,6%).

Em termos de valor absoluto, o Nordeste também ficou em primeiro lugar, com 78,60%.



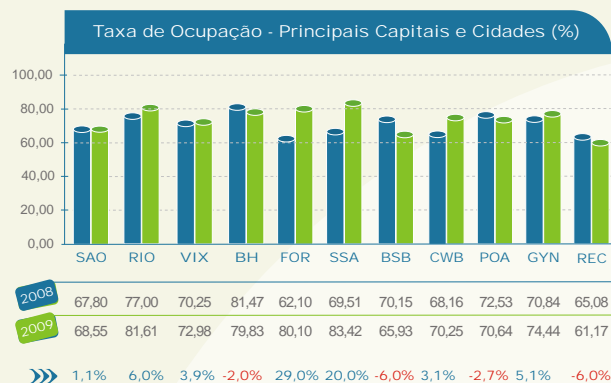
No mês de Outubro, o RevPAR apresentou-se positivo em todo o território nacional. O Nordeste se destacou com uma variação positiva de 22,6% e a região Sudeste foi a responsável pelo maior valor absoluto: R\$ 126,30.



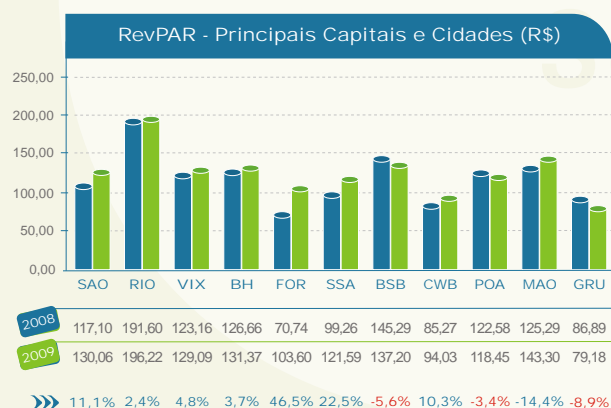
Dentre as cidades e capitais analisadas, o Rio de Janeiro foi a cidade que demonstrou a maior queda de DM (-3,4%)

Em contrapartida, destacamos a cidade de Fortaleza, que obteve a maior variação positiva: 13,5%.

Por outro mês consecutivo, a cidade do Rio de Janeiro registrou o maior valor absoluto, que foi de R\$ 240,42.



No mês de Outubro, a maioria das capitais e cidades analisadas alcançou uma variação positiva na TxOcc%. Brasília e Guarulhos registraram a maior queda (ambas -6,0%), enquanto Fortaleza registrou o maior crescimento (29,0%). O maior valor absoluto foi verificado em Salvador (83,42%).



Neste mês, a cidade de Guarulhos também apresentou a maior queda no RevPAR (-8,9%). Por outro lado, Fortaleza obteve a maior variação, saltando de R\$ 70,74 para R\$ 103,60. O Rio de Janeiro foi a cidade que apresentou o maior valor absoluto, com R\$ 196,22.

## ANÁLISE MACRO

No mês de Outubro, somente as regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentaram uma variação negativa na TxOcc% (-0,7% e -2,6%, respectivamente); enquanto a média nacional registrada foi de 0,8%. A região Nordeste foi responsável pelas maiores variações de TxOcc% (16,5%) e RevPAR (22,6%).

Parte deste sucesso pode ser atribuído novamente às cidades de Fortaleza e de Salvador, que registraram DM, TxOcc% e RevPAR positivos. A região Nordeste ainda registrou o maior valor absoluto de TxOcc%: 78,60%.

Neste ano, outubro foi o segundo melhor mês para a hotelaria soteropolitana; com TxOcc% de 83,42% e uma variação positiva no RevPAR de 20,0%. Salvador recebeu a 8ª Parada Gay da Bahia, o que pode ter contribuído para este cenário positivo; já que o evento contou com a participação de cerca de 600 mil pessoas, segundo informações da Polícia Militar.

A orla de Copacabana, no Rio de Janeiro, também recebeu a 14ª Parada do Orgulho GLBT e pode ter ajudado no aumento da TxOcc% carioca (6,0%).

A cidade de São Paulo registrou valores positivos nos três índices - DM 9,8%, TxOcc% 1,1% e RevPAR 11,1%. Neste mês, a cidade recebeu três grandes eventos relacionados à indústria automobilística: o 38º Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, o 10º Salão Duas Rodas e a Fenatran.

## CATEGORIAS

A análise das categorias compreendeu os seguintes números: ECONÔMICO (107 hotéis com 15.357 UH's), MIDSCALE (191 hotéis com 25.232 UH's) e UPSCALE (34 hotéis com 6.976 UH's).

Devido ao baixo número de hotéis em algumas categorias, certas regiões não puderam ser analisadas, como a região Norte na Midscale, e as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste na Upscale.

Em relação à TxOcc%, a categoria dos hotéis ECONÔMICOS foi a única que obteve variação positiva: 2,39%. Além disso, a categoria registrou a maior variação no RevPAR – um aumento de 12,47%.

Dentre as cinco regiões brasileiras, destacamos dois extremos: o Nordeste obteve as maiores variações positivas na TxOcc% e no RevPAR (13,19% e 26,02%, respectivamente); enquanto o Centro-Oeste obteve as menores variações nos mesmos índices (-1,17% e 4,42%, respectivamente).



Em valores absolutos, os maiores foram: TxOcc% de 83,77% no Nordeste; e DM e RevPAR no Norte, respectivamente, de R\$150,88 e R\$108,82.

Na categoria dos MIDSCALE, o único índice a se apresentar negativamente foi o de TxOcc% (-0,06%).

Destacamos a região Nordeste pelo melhor desempenho no aumento da TxOcc% (14,99%) e do RevPAR (17,90%).

Em contrapartida, o Centro-Oeste registrou as maiores quedas nesta categoria: TxOcc% de -2,55% e RevPAR de -1,67%.





Em relação aos valores absolutos, o Sul obteve, por outro mês consecutivo, os menores resultados (DM R\$145,39; TxOcc% 61,14% e RevPAR R\$88,88).

A maior TxOcc% foi registrada no Nordeste (74,30%); e o maior RevPAR foi de R\$127,73 no Centro-Oeste.

Os hotéis UPSCALE apresentaram aumento de 1,71% no RevPAR nacional, pois praticamente se mantiveram estável na TxOcc% e apresentaram aumento de 1,72% na DM.

Devido ao baixo número de hotéis em algumas regiões, somente o Sul e o Sudeste foram analisados.

Em termos de valores absolutos, a região Sudeste registrou os maiores valores de DM, TxOcc% e RevPAR (R\$296,83, 65,17% e R\$193,43, respectivamente), enquanto a região Sul registrou DM de R\$195,35, TxOcc% de 59,20% e RevPAR de R\$115,65.

2009	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 118,43  9,85%	R\$ 179,44  6,86%	R\$ 263,73  1,72%
TxOcc%	77,46%  2,39%	66,16%  -0,06%	64,70%  -0,01%
RevPAR	RS 91,74  12,47%	R\$ 118,72  6,80%	R\$ 170,65  1,71%

A Análise Mercadológica apresentada aqui, foi elaborada por:

Consultoria Hoteleira do  
Centro Universitário Senac - SP

Maristela S.G. Sugiyama -  
Coordenadora da Consultoria  
THG e do Projeto InFOHB –  
Análise e Revisão  
Caroline de Couto - Assistente  
Técnica e Análise



o conhecimento transforma

## Expediente:

O **InFOHB** é uma publicação mensal do FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil.

### Presidência

Presidente: **Rafael Guaspari**  
Vice-Presidente Administrativo Financeiro: **André Monegaglia**  
Vice-Presidente Comercial: **José Adalto Silva**  
Vice-Presidente de Tecnologia de Informação: **Alexandre Ghelen**  
Vice-Presidente de Recursos Humanos e Responsabilidade Social: **Eduardo Campos**  
Vice-Presidente de Relações Institucionais: **Roberto Rotter**

### Conselho

Presidente: **Roland de Bonadona**  
Vice-Presidente: **Jayme Canet Neto**  
Conselheiro: **Manuel Gama**  
Conselheiro: **Rui Manuel Oliveira**  
Conselheiro: **Lúcio Suriani**

### Diretoria Executiva

Diretora Executiva: **Ana Maria F. Biselli**  
Assessoria Administrativa: **Fernanda Andreucci**  
Assessor de Projetos: **Vinicius Moreti**



## Créditos:

### Jornalista Responsável:

Lúcia Mazza Paes de Barros - MTB 16.249  
lucia@luciapaesdebarros.com.br

### Criação e Projeto Gráfico:

Opy Comunicação  
opy@opy.com.br  
www.opy.com.br

fohb@fohb.com.br

www.fohb.com.br